

ANNO XXIII
ASSINATURAS PARA A CAPITAL
Anho... 120000
Semestre... 60000
Pagamento adiantado
Número avulso... 200 re.

CORREIO PAULISTANO

Folha Liberal, Noticiosa, Industrial e Litteraria
Proprietario — Joaquim Roberto de Azevedo Marques

ASSINATURA PARAVÔNTE
Ama... 150000
Semestre... 90000
Prazamento adiantado
Typ. ria da Imperatriz, 27

S. PAULO

Sexta-feira 12 de Maio de 1876

BRAZIL

AO PARTIDO LIBERAL DE S. PAULO
Tendo a maioria das localidades, consultadas pela comissão do Club Liberal de S. Paulo, resolvido intervir na proxima lucta eleitoral, a referida comissão pede a todos os seus correligionários políticos do interior e da capital que, sem perda de tempo, traem as necessárias providências contra o abuso e a fraude nas qualificações.

A mesma comissão presta-se de muito bom grado, a dar o seu parecer sobre as dúvidas que ocorrerem a respeito da nova lei eleitoral, assim como a promover, com a maior solicitude, as reclamações, de cujo andamento fôr encarregada.

As consultas e comunicações podem ser dirigidas a qualquer dos membros da comissão.

S. Paulo, 26 de Março de 1876.

O presidente da comissão.

Martim Francisco R. de Andrade.

O secretário

Leônio de Carvalho.

AOS LIBERAES DA CAPITAL E DO INTERIOR

O Correio Paulistano franqueia as suas colunas ao partido liberal, a quem, com subida honra, acha-se filiado.

Pública também gratuitamente todos os artigos de interesse para a lavoura, industria e commercio.

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO, 12 DE MAIO DE 1876.

Dous dedos de Intriga feita pela Tribuna na Província de S. Paulo.

A Província de S. Paulo, de que é commanditário o sr. dr. Bento de Paula Souza, gelosamente instaurou, em um dos seus últimos números, no partido liberal que se riscava do Correio Paulistano, cujo programma liberrimo e avançadissimo corre por conta individual do sr. dr. Leônio e não foi bem aceito pelos chefes liberaes de S. Paulo e pelo centro liberal da corte!

Com este p'equenino intrigo pretendem os nossos desflectos retirar do Correio as assinaturas, que desejam para a Tribuna, de quem, brevemente, não sei universos herdeiros.

Demasiada e fatal ambição!

Favorecida por muitos e obstados capitalistas, que lhe fcanquiam a honra sob a simples condição de não mais pregar a republica, a Província de S. Paulo encomoda-se ainda com a modesta vida do pequenino Correio, que nenhuma sombra pôde fazer aos poderosos redactores daquela grande folha.

E para conseguirem o desejado fim, mostram-se os nossos inimigos bem pouco escrupulosos na escolha dos meios.

Servem-se hoje contra o Correio, dos violentos artigos, que, em outras épocas, elles mesmos lançaram nas columnas do nosso jornal.

Accusam-nos de havermos desertado das fileiras republicanas, quando fomos ellos os primeiros que recuperam de seus postos; despediram-se deste jornal, onde com franqueza pugnavam pelo nobre partido, cujas idéias individualmente mantinham; correrm em busca de capitais para montarem essa grande imprensa, em cuja columns é crime falar em república e do qual frontispicio repeliam horrorizados o título de orgão republicano.

Felizmente, porém, a verdade começa a transparecer e dentro de pouco tempo far-se-ha talvez completa luz, dependendo isto de um simples facto: a eleição do sr. dr. Paula Souza para deputado geral.

Enunciadas estas rápidas considerações, puvírissimos a pequenina intriga fulta pelo redactor da Tribuna por intermédio dos seus conselhos da Província.

O Correio Paulistano, com o liberrimo programma, que lhe dou o sr. dr. Leônio, não foi bem aceito, diz a Província, pelos chefes liberaes de S. Paulo e pelo centro liberal da corte!

No parcer de algumas phisiologistas, os grandes talentos são algumas vezes desacompanhados de memória.

Talvez por esse motivo esquecessem, tão depressa, os redactores da Província os seguintes factos ainda recentes:

1.º A honrosa circular, em que os chefes e outros liberaes, em cujo numero se acha o proprio sr. Paula Souza, recommendaram o Correio Paulistano, declarando que este jornal merecia-lhes o maior apreço e simpatia.

2.º A expansiva e benevolente saudação, com que foi recibido o Correio pela distinguida e autorizada redacção da Reforma, em cujas columnas, com subido prazer, vimos integralmente transcripto o nosso programma.

3.º Os generosos empréstimos que nos foram dirigidos por muitos e importantes órgãos do partido liberal.

4.º A inequivoca prova de confiança, com que, há bem poucos dias, honrou-nos o brilhoso partido liberal de S. Paulo, elegendo expontâneamente o obscuro proprietário desta lúlia para um dos membros do diretorio, onde o sr. dr. Paula Souza figura por um acto de misericórdia, que a. s. bem conhece.

Terminaremos pedindo ao publico que leia, com a devida atenção, a circular e o parecer abaixo publicados, e, em vista de tais documentos, ajude da dos nossos gratutitos inimigos.

a Illm. sr. — S. Paulo, 21 de Julho de 1876 — O Correio Paulistano, de que é hoje proprietário e redactor o nosso amigo e correligionário político dr. Leônio de Carvalho, acha-se no serviço dos idéias liberais e dispõe-se a pagar com independência pelos legítimos interesses da nossa província.

Em vista disto, mercêndo-nos este jornal o maior apreço e simpatia, instantaneamente pedimos a v. que se diga, protegê-lo com a sua assinatura e a de todos os seus amigos.

Shôus com estima e consideração de v. atentos redactores e redactores.

José da Silva Carrão.
Barão de Souza Quirós.

Luis Antônio de Souza Barros.

João Ribeiro dos Santos Camargo.

Felício Pinto Coutinho de Mendonça e Castro.

Martim Francisco Ribeiro de Andrade.

Mariano Dias Novais.

Bernardo Avelino Garibaldi Peixoto.

José Bonifácio de Andrade.

Antônio de Aguiar Barros.

Antônio Carlos Ribeiro de Andrade Machado e Silva.

Antônio Dias Novais.

Franclico Antônio de Souza Quirós Filho.

Manso Baptista da Cruz Tamandaré.

Bento de Paula Souza.

Antônio Paes de Barros.

Nicólau de Souza Quirós.

Disso a redacção da Reforma a 22 de Julho de 1876:

«Por certo que recebemos de S. Paulo, fomos informados de que o Correio Paulistano passou a nova propriedade e redacção.

Como a phoenix, podia dizer-se, resurge das próprias cinzas pujante e nobilitado, como nunca, o decano da imprensa paulista.

Um distinguido amigo nosso, fadado a representar em nos a política papel conspicuo, a quem não é incomum direito e inteligência, ilustração e nobre carácter, o Dr. Leônio de Carvalho é hoje o proprietário e redactor do Correio Paulistano.

Não recebemos ainda o jornal em que vem o novo programa.

Sabemos, porém, que o programa do esforçado compagno é do grande partido liberal.

Por este acontecimento congratulamo-nos com os liberaes do Brasil.

«Ao ilustrado colega damos, nestas poucas linhas

o mais perfeito testemunho da satisfação que nos causou a notícia que tivemos.

E certos de que as nossas fundadas esperanças receberão do tempo a total completa satisfação, fazemos os mais sinceros votos de viva prospriedade à vida gloriosa do illustre órgão das idéias liberais».

— Disse a mesma redacção a 25 de Julho de 1876:

«Como complemento da noticia que demos de nova e brillante atitude do Correio Paulistano, publicamos em seguida o programma do illustre órgão liberal e autorizado artigo que o precede.»

S. PAULO, 18 DE JULHO DE 1876

Orientalável estado, em que se acha o país, reclama do partido liberal muito patriotismo e coragem.

Grandes são os perigos que o cercam, e contra os quais precisa acudir-se.

E a primeira cautele consiste em francamente revelar só povo as suas inebetáveis resoluções.

E isto facilmente é o que veremos suceder.

Por toda a parte declararam os liberais incompatibilidade com o governo, enquanto não lhes for licito realizar as promessas do seu conhecido programma.

Entre o abandono de suas tradições e os martyrios da proscrição, nenhuma ha que vacile, todos repugnam comparecer por tão caro preço as delícias do poder.

Autopodio; conforme exige a probidade política, os principios de convenções possíveis, conseguem-se livres no honroso posto, de que jamais poderá apelar-se seduzidos ou ameaçados.

A mystificação não conseguiu, portanto, invadir as fileiras do grande partido, condenado ao ostracismo por esse famoso decreto, que, baixando do Olympo com verdadeira soberba do espírito público, teve constituir a primária premisa dessa longa scissão, cuja infânia bem deduziu conclusão perdeu visitar-se.

Conservar-se nas altas regiões, quanto tempo aprovou o eleitor dos ministros, o venturoso partido, que tem a subida hora de ser capitaneado por Augusto Chaves.

Orientem os vencedores a sua grandeza e bondade, mas não façam aos vencidos a grave injustiça de considerá-los os anciões polo poder, e a que só elles desejam chegar pelos degraus constitucionais, pela sincera expressão do sufrágio popular e nunca, por malícia, inesperadas mudanças, contra as quais revolta-se o fundamental princípio do sistema que, diz a Constituição, é a nossa forma de governo.

Pelas expediadas considerações reconhecemos o obscuro mas dedicado liberal que encravou estas fileiras, a urgente necessidade de uma imprensa que, embora de propriedade e direção particular, procurasse traduzir os sentimentos liberais e acolher-se nas suas columnas as justas reclamações dos correligionários feridos pela propriedade.

E acudindo a esse impetuoso clamor, delliberou tornar-se proprietário deste jornal, em cuja redacção se auxiliou por distintos amigos.

Sob a nova direção, cuja responsabilidade começo hoje, propõe-se o Correio Paulistano.

Promover o desenvolvimento moral e material da província.

Combatir o sistema de tutela e centralização que dificulta a iniciativa individual, e embarca a propriedade das províncias.

Diuturnas as questões do interesse social.

E ao dizer estas palavras tocou com o dôdo delícias e tremolo nos brilhantes olhos daquela joia.

D. João fez-se pálido. Conheceu que aquelle objecto o tinha atraiçoadado.

Era crítica a sua posição. Conheceu no mesmo instante que ora precisava negar ou confessar tudo. A infeliz princesa esperava com a maior ansiedade uma palavra que lhe explicasse aquello enigma, que lhe parecia o precursor de uma desgraça.

Sempre leal, sempre cavalheiro, D. João conheceu o seu dever; era um dever terrível porque ia cravar novo punhal no coração do D. Branca, naquelle coração que tão dilacerado já estava.

— Por Deus, falou, disse a jovem princesa com as lagrimas nos olhos e a incerteza no coração.

Vou obedecer a vostra alteza, voltou o conde.

Achou esta cadeia.

— Onde?

— Ao pé de alcaçar de Segovia.

— Há muito tempo?

— Hontem à noite.

Hontem à noite replicou a princesa chela de asombro. Logo o príncipe de Asturias, em vez de estar no sítio de Palenzuela, está em Segovia? Oh! e terá passado por aqui sem se lembrar de que dentro de Olmedo se acha sua esposa... esa esposa que lhe chora em silêncio, enquanto que elle...

Foram tão dolorosas estas poucas palavras, tão significativas e expressivas aos seus olhos, que o conde via nelles a história de um martyrio prolongado; uma dessas dores sublimes que o proprio Apolies não podia pintar na espora de Agemomona.

D. João não sabia o que havia de dizer.

Após um longo silêncio, D. Branca tornou a exclamar:

— Não sei diante de quem revelar os sentimentos da minha alma; entretanto espero que serrás tão belo e magnífico direis o que vistes e ouvistes. Essa cadeia que tens é o peito contido o meu retrato, e muito estimo que esteja antes em vosso poder do que seputada no lodo de Vrgonhas aventureiras. Conheço o meu esposo, e o cara coruja diz-me que deve ter-se passado entre vós e elle uma séria desgraça.

— Permiti, senhora, que guarde silêncio e respeito do motivo que me por nas bolas este cadeia. Ainda é verdade que a achei no sítio que anteriormente declaraste a vossa altera, exatamente tal e hás restituído à me honrare achado no caso de o fazer.

— Hoje tanto mais de um encontro?

(Continua)

FOLHETIM (23)

CIJUNES D'UMA RAINHA

ROMANCE POR Tarrago y Matecos

CAPITULO IX

Como é fácil trocar o capacete de cavaleiro pelo capuz da fraude

(Continuação)

O conde de Miranda conhecia que era preciso permanecer em algum albergue, e depois de meditar conscientemente no partido mais adequado às circunstâncias, dirigiu-se para o monteiro, carto de que podia estar livre, tanto elle como os seus companheiros, de qualquer investigação da parte dos seus inimigos. Desta maneira foram-se aproximando de Oimedo, sempre cautelosamente, para frustrar os avisos dados nequelle manhã aos portos dos arredores, e observando escrupulosamente quantos passageiros e transeuntes encontravam pelas caminhos cobertos de neve.

No momento em que u sul li a morgulhar a frente nos vapores do Poente, quando já os nossos fugitivos se achavam ao pé do mosteiro, viram vir em direcção a elles um grupo de tres ou quatro cavaleiros, os quais possuíam uma liteira condutora de um triste

Além disso as suas magas tornaram-se mais distorcidas porque se via alto do desprazo da corte, desprazo motivado pela desconfiança que reinava entre Castella e Navarra.

Algumas criaturas sem alma chegavam a envolver-se nas conspirações que se tramavam continuamente, e daí provinha que nem o povo sofría com a guerra, nem os fidalgos que andavam ameaçados, se podiam inclinar diante de uma mulher illustre por nascimento e glorificada pelo abandono em que se via, e que mais tarde só foi expulsa ignominiosamente do leito nupcial.

Tal era a vida e a posição da primeira esposa do que chamado Henrique, o impotente.

Uma elevada de tristes pensamentos aboravia D. Branca no proprio instante em que o conde de Miranda e os fidalgos que andavam ameaçados, se podiam inclinar diante de uma mulher illustre por nascimento e glorificada pelo abandono em que se via, e que mais tarde só foi expulsa ignominiosamente do leito nupcial.

— Desculpes,

Advogado em pleno ato libera, pugnando principalmente pelas legítimas:

1. Eleição direta.
2. Senado temporário.
3. Ampla liberdade de cultos e consequentemente o casamento civil e a supressão da desigualdade de direitos por motivo religioso.
4. Responsabilidade ministerial pelos actos do Poder Executivo.

5. Limitação do direito de dissolver a Câmara.

6. Completa separação da justiça da polícia.

7. Abolição da guarda nacional, que poderá ser substituída por uma guarda cívica municipal, qualificada anualmente na parochia, para servir no mesmo, sem organização militar e com benefícios ascríveis pela camara municipal.

8. Incompatibilidade da magistratura com os cargos de eleição popular ou de nomeação do poder executivo.

9. Proibição de acesso ao funcionário público de deputado; salvo o que lhe couber por antiguidade.

10. Proibição aos senadores e deputados de exercerem cargos de nomeação do governo, excepto de confiança política.

11. Supressão do direito de perdoar ou minorar as penas impostas aos ministros do Estado pelos crimes políticos, excepto a pena capital que poderá ser comutada na inferior imediata.

12. Conselho de Estado com auxiliar administrativo e não político.

13. Ensino livre.

14. Liberdade de indústria e de comércio.

No desenvolvimento deste programa o Correio Paulistano fugirá, quanto puder, às questões passadas e criticará, sempre, com espírito de justiça que distingue os liberais, o procedimento público dos seus adversários políticos.

COMMUNICADO

Negocios de Tatuhu.

Já a opinião pública dispõe de conhecimentos bastante para avaliar o grau de arbitrariedade a que o protótipo de horadex, que dirige esta província, conseguiu atingir nos preparativos para o pleito eleitoral.

A ostentação desfrutável de força, os passos da soldadeira e consequentemente, as ameaças ao povo, não se limitaram à dissipetinação; também em Tatuhu, onde a oposição tem grande número de votantes qualificados, o actual presidente determinou que o voto haja fosse garantido por bayonetas.

O pretexto, a que o ex. apagou-se para justificar mais esta glória a tantas que lhe adoram a fronte, não podia deixar de ser falso. Mas é facil narrar o exactamente, pois chegar a Tatuhu 24 horas após os acontecimentos que motivaram a resolução tomada por o ex.

Alguns soldados desordeiros prenderam ao sr. Antonio José Seabra, filho do popular e distinto chefe liberal, e ar. major Luchi José Seabra.

A prisão foi feita igualmente: em primeiro lugar por ausência de motivo, e em segundo porque realizava-se no corredor de uma casa onde residia uma família honestíssima e onde os soldados não devoriam penetrar.

É bom que se note a seguinte circunstância: o prego não resistiu, mas foi offendido pelos dignos representantes da autoridade.

Ao divulgar-se a notícia do facto, o povo aglomerou-se diante da cadeia e exigiu em altas vozes que o subdelegado pusesse em liberdade o sr. Antonio Seabra, que fôr mortido no dedo polegar a salvo achava-se ocupada por um criminoso de morte.

O subdelegado, bon e quasi analfabeto criatura, talvez reconhecendo a justiça das exigências do povo, tomou a resolução de soltar o prego e prender os soldados.

Durou-los muitos dias, o incomparável delegado de polícia, João Baptista de Oliveira Matos, endereçou, supponho que à presidência, um ofício narrando os factos, e esta não deixou de compreender que, a occasião adaptava-se à garantia do emprego de bônes. Um oficial exhibiu-as nas ruas de Tatuhu, comunicando sete prazos e fazendo-as marchar durante o dia e também durante a noite.

Bei profundamente que se mo dia: houve requisição de força por parte da autoridade. Mas o que foi fazer essa força? aplacar o tumulto, não é possível pois, elle já terminaria. Obstaculizar novas rusgas? neste caso, ha de ficar em Tatuhu ab eterno.

Falemos com franqueza: em Tatuhu o partido conservador, além de pequeno está dividido em dois grupos irreconciliáveis, e é preciso que a oposição, percos 36 eleitores que o collegio dá.

Ainda mais: O sr. presidente conhece o delegado João Baptista? Eu conheço-o bastante, e por isso estou pronto a jurar que o ofício que elle dirigiu à o. ex. foi escrito depois de jantar... Eu o conheço.

Não faço má idéa do delegado, ao contrário, tenho plena certeza de que elle nunca fez desordens em S. Paulo, na fazenda do Palot e na freguesia do Guará; e sou mesmo o orixão de que, na sua derradeira provação, elle não lhe esteve duvidoso. Por B. Ricardo Moreira, em cuja casa já mais entrou, induzido por... explicações ilícitas.

Os srs. Joaquim Castanho e João Rodrigues de Arrocha não fôrtem testemunhas de semelhante acontecimento.

Por ordem enviada daqui, procedeu-se a investigações policiais a respeito do magnífico procedimento que o povo de Tatuhu tivera.

As testemunhas fôrtem escolhidas a dedo: duas delas, Carlos de tel e Camillo Ferreira, officiais de justiça, são entidades honestas, e em tempo algum dirigiram-se ao sítio de Zecarias da tel, singrando que iam elas, e extraíndo lhe da carteira a quantia de 20\$ sob promessa de não cumprir a cláusula.

Convém notar que os srs. João Machado da Silva e Manoel Izidro, nã... são testemunhas das entusiasmas que o povo do proximo.

Quanto ao subdelegado, recordo os dous versos de Beranger.

Dis ciel il connaît la route!

Co, co, coquenico.

Pois elle absolutamente ignora se acertou ou errou ascendendo as instâncias do povo. E' bos pessoa, e com certeza alcançará o reino dos céos.

Agora que todo está terminado, para que o sr. presidente conserve os soldados em Tatuhu? Não é preciso ser um gênio para compreender a insensatez da ostentação de força por parte do governo em época eleitoral, quando o poder executivo, que nem só os presidentes, gerencia sua polícia de hora a hora.

Se o povo de Tatuhu merece crêr-se é por não ter feito nenhuma das coisas que elles fizem e seu cidadão que estiver ignorante,

A adoptar-se a doutrina do sr. presidente e do ilustrado delegado de polícia, que simbolizaria o direito de resistência às ordens e as prisões ilegais?

Se em todas as localidades das províncias existesse a obriga de pôr o nome Tatuhu, muita honestidade convencional e muita grandeza ilha das caprichos do destino cahiriam por terra.

Continuará.

S. Paulo, Maio de 1876.

MARTIN FRANCISCO JUNIOR.

INTERIOR

CORTE

Pelo Santa Maria recebemos hontem jornais até 10 de corrente;

Pelo ministério da guerra foram expedidas em 26 de passado as preciosas ordens para que a presidência da província da Bahia remettesse com urgência a respectiva secretaria do estado o processo de conselho de guerra a que foi ali submetido o soldado do 1º batalhão de infantaria Manoel Serafim Preto, pelo crime de deserção, e que, segundo conta, de um magnífico publicado naquela província, já se acháultimo.

Foi prorrogada por ter meses a licença concedida ao 2º batalhão do termo, do Santos, Antônio Luiz Ribeiro.

O supremo tribunal de justiça, em sessão de Montem, concedeu revista para a seleção desta província dos autos entre partidos, recorrente d. Elísario Mariano de Freitas Guimaraes e recorridos Manoel Antonio Autunes e sua mulher, a propósito da prova de ilação natural de que tratou o de 2 de Setembro de 1847.

Foram declaradas de 1ª entrada as comarcas de Apôdys, na província do Rio-Grande do Norte e de Gurguia, na do Piauhy e de 3ª a comarca da Parahyba do Sul na província do Rio de Janeiro.

Por decretos de 3 de corrente:

Foram removidos os secretários Francisco de Carvalho Moreira, de Bruxelas, para a legação em Lisboa, e Alfredo Sergio Teixeira de Macedo dosta, para aquela legação.

Promovido a conselheiro geral em Nova-York a consul privativo em Baltimore, Salvador de Mendonça, e nomeado para substituir o mesmo emprego em Baltimore, S. Luis José de Souza.

Apareceram em circulação na corte, notas falsas de 100\$, de tesouro, nacionais.

Eis as ségues das mesmas publicadas pelo Jornal do Commercio:

As boas falsas, de 100\$, em resumo, distinguem-se das verdadeiras, ainda que sejam de uma grande semelhança, pelo acanhamento que se nota no desenho feito a traços pouco firmes, quando nas verdadeiras os traços são firmes o bem pronunciados.

E, a brevito, no sombreado fatto a pontilhado, que mais se distinguem a irregularidade do desenho das cedulas falsas.

Pelo ministério da agricultura foi expedido ao da segunda aviso solicitando para serem despachadas livros de direitos na alfândega da corte, as chapas e malas portas que formam uma argola no tunel projectado entre a capital do Império e a cida do de Niterói.

Ao consul geral em Hamburgo, foi respondido pelo ministério da agricultura, que eram aceitas as propostas para a vinda de 800 famílias de imigrantes, que se establecerão na província do Rio-Grande do Sul, e ás quais seria abonada a diferença do preço de passagem.

Por decreto n. 8171 de 15 de passado concedeu-se permissão, por 2 anos, a Aureliano Bap. de Oliveira de Oliveira para explorar minas de ouro, na comarca de Minas, do Rio de Contas, província da Bahia.

Também havia aparecido, notas falsas de 50\$ do banco do Brasil.

Diz a Reforma de 9 que foi exonerado do cargo de presidente do Pará, o sr. dr. S. B. e Benvides.

REVISTA DOS JORNAES

Capital, dia 11 de Maio de 1876

Diário Assembleia provincial, sessão do dia 21 de Março, parte oficial, parte judicial, parte judiciária, publicações pedidas, o notário.

Traz tamb. m outa sua, neutra, um artigo critico sob o título Martelladas.

Esse artigo trata espôsamente da polémica travada entre o Correio e a Tribuna, e tem por fim principal levar o partido liberal. Para isto faz visivel esforço no intuito de não deixar esfilar a contenda entre aqueles dois jornais.

Diz que o Correio parece recuar na luta e dá a entender que a expectativa pública espera muito da raixa de ambos os contendores.

O que o autor das Martelladas quer, em summa, é que o escândalo não deixe de tomar todas as proporções de um espetáculo divertido para os ociosos.

Felizmente se este vier por inteiro será devido ás imprudências da Tribuna Liberal, cujas culpas são por demais reconhecidas e já em tota a província.

Próvincia de S. Paulo. Secção administrativa sob a qual tem um artigo denominado «Reclamações de Cajuru, e o que versa sobre interesses mal administrados daquela localidade.

Em seguida tem a revista dos jornais em que a redação commenta levemente e a seu modo a polémica do Correio e da Tribuna.

Em variedade publica um artigo traduzido do francês com o título Estatuto de Spinosa.

Vem depois a secção livre, a judiciária, o notariado e os anúncios.

Tribuna Liberal. No editorial vem tres artigos: um com o título «O funeral financeiro, outro Reminiscências do Correio, e o terceiro - Explicação.

No segundo critica o contemporâneo fidalgio a sofismar com relações ás infundadas acusações que nos fez.

É um arrebatado discurso, d-scozido e inconsequente como tudo a que essa foia tem publicado na propósito de defender-se do mal conceito que goza na opinião publica.

Quanto ao terceiro artigo refere-se elle a uma carta que o inteligente sr. Luiz Gomes dirigiu ao sr. dr. Bento de Paula Souza, pedindo desculpa de ter sido o proprio sr. Gomes condenado que sahisse no jornal Ilustrado-Policíaco, de sua propriedade, e dezenho da primeiraga página do numero de domingo ultime.

A carta tem transcrição na Tribuna, ipsa certa.

Além disto tem n-ticiana muito benedita, parte judiciária, verdadeira, literatura, uma poesia á morte do destituto liberal sr. dr. Lazarus Basile, e a Aprendizagem entre artigo de redactor extrato do mesmo jornal, tentando portas em não defender-se das severas acusações que lhe temos feito.

Seguem: secção avisos e depois anúncios.

Constitucional - No artigo de fundo defende o partido conservador da acusação que no opinião do contemporâneo são injurias, e trata com asperça o partido liberal, segundo a pressa conservadora.

Depois de revista dos jornais traz os seguintes artigos: Responsabilidade ministerial; e Instrução obrigatoria.

Sob a rubrica Literatura publica uma bonita poesia lírica do sr. dr. E. Cruz intitulada «Não posso seguir-te», e o apôs o noticiário.

No folhetim começa a publicar o romance «O coronel Sangrado». Scènes da vida do Amazonas, pelo talentoso escritor acadêmico Luiz Dolzani, pseudónimo que encobre o nome do ilustrado moço sr. Herculano Marcos Inglez de Souza.

NOTICIARIO GERAL

Actos da presidencia

Foi concedida exoneração:

A Salvador Iosé do Jesus, em 2 de corrente, do cargo de subdelegado da freguesia do Pilar.

A Fidelis Rodrigues da Silva, em 4, do do subdelegado de Santo Amaro.

A Joaquim Manoel dos Noves, do de 1.º suplemento do subdelegado de S. Vicente.

A barcharé José Marques da Oliveira Iavhy, do de promotor público de Limeira.

Foram nomeados, em 2 de corrente:

Subdelegado da freguesia do Pilar, Joaquim Silverio Rodrigues,

Em 9:

1.º suplemento do juiz municipal e de orphões do Rio Novo, José Pinto de Andrade Mello.

2.º dito, alferes Lucio Bento Alves.

3.º, José da Cruz Araújo.

3º oficial da contadaria do tesouro provincial, o amanuense de contencioso, Tiburcio Augusto de Oliveira Meirelles.

Amahuense, em lugar daquelle, o ex-praticante Ernesto Augusto Vaz.

Amahuense da secretaria, o ex-contencioso Ernesto Pichetto e Prado.

Companhia Chilarini. Team continuado esta semana, com grande afluencia de povo e aplausos, os espetáculos d'esta afamada companhia equestre e gímnestica.

Os programas das espetáculos dados ultimamente, graças á sua bondade e variedade, mereceram as sympathias públicas, de sorte que já não ha por parte das troqueladoras do circo o descontentamento que se notou na 3.ª Junte.

T. d. fazem justiça ao mérito da companhia do sr. Chilarini que é digna de ver-se.

Fallecimento. Deu-se hontem o do sr. dr. José Inácio de Moraes Vieira que ha annos exerceu o cargo de bibliotecário da Faculdade de Direito.

Era um paulista de excelentes qualidades e geralmente estimado.

Demos nossos sinceros pesames á sua exma. família.

Revista dos Jornais. Sob esta rubrica, comemoramos hoje a dar aos leitores a summa de tudo o que fôr publicado nos jornais de capital, que diariamente é extenso.

AVISO

Partida e chegada dos correios. A administracão expede mala, hoje, 12 de Maio, para as seguintes agencias:
 Santos, Rio Grande, Jundiahy, Itu, Campinas, Mogi-mirim, S. Roque, Sorocaba, Capivari, Indaiatuba, Amparo, Estação de Santa Barbara Monte-mor, Perna da Mogy-mirim, Constituição, Santa Barbara.
 —Recebe das seguintes agencias:
 Santos, Rio Grande, Jundiahy, Itu, Campinas, Mogi-mirim, S. Roque, Sorocaba, Capivari, Indaiatuba, Amparo, Estação de Santa Barbara, Sapopéhy, Taipatinga, Parapanemba, Faxina, Limeira, Rio Claro, Patrocínio das Almas, Pirassununga, Descalvado, Port Feliz, Tietê, Cabreúva, Belém de Jundiahy, Perna da Mogy-mirim, Constituição, Santa Barbara.

SEÇÃO PARTICULAR

Casa A. L. Garraux.

Tendo de seguir, no principio de Junho para a Europa o socio A. L. Garraux, este tem à honra do público a disposição dos seus amigos e dos numerosos fregueses da casa para todas e quaisquer encomendas.

O sr. A. L. Garraux, deixando sua residência em Paris (em quanto estiver na Europa), abriu um escriptorio de comissão onde se executarão todas as ordens dadas directamente ou transmitidas pela casa de São Paulo.

Uma longa pratica comercial, um grande conhecimento do paiz e a boa vontade do corresponsor completamente aos desejos de seus clientes são as melhores garantias da boa e certada interpretação das ordens que serão confiadas aos sindicantes.

Acostam-se encómmendas de todos e quaisquer artigos provenientes da Europa.

15-5

Desde 14-917.200 kilos.
 Existência - 78.000 sacas.

Algodão:
 Entraram n.º 9-3.050 kilos.
 Desde 14-19.140 kilos.
 Existência - 17.000 fardos.

Pauta da alfândega e mesa de rendas de 8 a 13 de Abril:

Café: 400 por kilo
 Algodão: 410 "

EDITAL

O dr. Belarmino Peregrino da Gama e Melo, juiz de orfíndos e auentes nesta imperial cidade de São Paulo e seu termo, et cetera.

Faz saber-nos que o presente edital da praça viam, e delle noticia tiverom, quo do sua publicação em diante, o portelero desse Juizo, José Sebastião Perolli, ou quem suas vezes fizer, ha de trazer a prego da vinda a rematação os animais pertencentes ao espólio do falecido Francisco Antônio de Lima, e constantes do bilhete de prego, quo com este dia, integrarão ao referido portelero ao qual da lo seu lanço nos referidos dias e nas preças que se ilorem e serão posteriormente anunciaadas. E para que chegue a noticia de todo, mandei passar a pessoa por tres vias, que serão fixadas nos lugares do costume a publicações pela imprensa, do que se lavrará certidão a custas. Dada e assinada a esta Imperial cidade de São Paulo, aos 10 de Maio de 1876. Eu Manuel Eustáquio do Azevedo Marques, exerçia que subscrevi.

Belarmino Peregrino da Gama e Melo.

Edital de prego dos animais pertencentes ao espólio do falecido Francisco Antônio de Lima na forma supra declarada.

Para v. s. vdr e assinar.

3-2

ANNUNCIOS

Monte de Socorro
Garantido pelo governo
Imperial

Avisa-se aos mesmos, moradores das ruas das n.ºs 20, 53, 70, 72, 80, 82, 85, 86, 101 e 103 que devem vir resgatar os seus bens, renover o prazo das referidas autorizações dia 28 do corrente mês, por ser o dia 27 o designado para o leilão das ditas propriedades.

S. Paulo 11 de Maio de 1876.

O gerente
Domingos de M. R. Loureiro.

Ilha dos Amores

Transfere-se o contrato de arrendamento do bem montado estabelecimento denominado Chalat, co mesmo condicões, faltando ainda dois meses para tratar no mesmo.

PRECISA-SE alugar uma casa de sobrado ou assobradada para um hotel, nas ruas de S. Bento, Ipiranga, C. e S. João, ou B. Vista; para informações atraír fotografias.

PEDE-SE alugar um imóvel de 14 a 16 quartos, situado na B. Vista n.º 70 deposito da cerveja da Glória.

3-1

Atenção

Procura-se com urgencia de uma ama de leite; para tratar sua da Imperatriz n.º 50 A (alfareraria do Propheto).

VENDE-SE o botiquim da rua da Imperatriz n.º 35, Sucursal do Restaurante Francia. Vendo-se com ou sem as mercadorias. Dirigir-se à Juiz Missas, Restaurante Francia, rua da Quitanda n.º 8.

Mariano da Furtado Fonseca, sua melhor amiga da Apresentação Fonseca e família, arredores da favela de Valongo, a todos os pessoas que se portarem decentemente e de gênero, de arrombar, furto ou roubo, os roubos de sua propriedade, ou de sua filha Benedita, ou de sua esposa, pretendo lhes sua esmola gratuita por essa prova de afeição, e por este occasão convide as pessoas assistentes a missa do dia, que terá lugar na igreja da Immaculada, às 7 e meia horas do dia 12 do corrente, pelo que desejaria confraternizar-se agradecendo.

Ainda mais: aquello sr. Galler ministrou gratuitamente aos doentes pobres todos os remedios necessários até seu restabelecimento.

Os abaixo assinados, já porque foram medicados e curados ou pessoas de sua família, já por graíde, permanecem o presente que assinam.

O primeiro curado, vigário Manoel Ferreira Pacheco, A. C. da Silva, curado: Victor Olívio, curado; José P. da Carvalho, com quatro curados de sua família; J. C. de Lemos, com mulher e uma filha curados; Franklin de Menezes Braga, juiz de paz, curado; Bernardo J. das Neves, sub-delegado 1.º suplemento, com alto numero de pessoas curadas; a rego de J. da Costa Neves, curado; V. D. Sampaio: João Felix dos Santos, com duas filhas curadas; Leovigildo F. da Silva, curado; a rego de T. F. da Silva e de A. R. Cerqueira, curados; L. F. da Silva; José M. Evangelista, curado com duas filhas; M. V. do Mato, curado com mulher e uma filha; Manoel F. Godílha, curado; José P. do Nascimento, 2.º suplemento do subdelegado, com uma pessoa da minha família, curados; João Luiz da Silva, curado com sete pessoas de sua família; P. A. Teixeira, curado com doze pessoas de sua família; Marcolino Ferreira Marques, curado; A. Possidônio Salles e minha filha, curados; Patrício F. Serra, curado com uma pessoa de minha família; a rego de minha mãe por não saber escrever; Manoel Borges de Campos, quatro irmãos curados; A. M. de Figueiredo Mascarenhas, juiz de paz, curado de febre; C. de Oliveira Freyre, subdelegado com três pessoas curadas.

(Estavam zumbi e reconhecimento publico, todas essas assinaturas.)

Caso notável

Rosario de Obôro, 29 de Abril de 1876
Província da Bahia.

Nós abaixo assinados, atestamos que tendo-se desenvolvido dum grande intensidade nessa freguesia as fibras pulmonares, diminuindo a popilação, invadindo e ferindo de por aqui passar o sr. Thamez Gallar, vendendo o remedio de servos do dr. Ayer, e que demonstrando-se por alguma das noites arrastado com subordido remedio, fez curas admiraveis, não se contando um só caso de que os affectionados que tomaram não tivessem completa cura.

Ainda mais: aquello sr. Galler ministrou gratuitamente aos doentes pobres todos os remedios necessários até seu restabelecimento.

Os abaixo assinados, já porque foram medicados e curados ou pessoas de sua família, já por graíde, permanecem o presente que assinam.

O primeiro curado, vigário Manoel Ferreira Pacheco, A. C. da Silva, curado: Victor Olívio, curado; José P. da Carvalho, com quatro curados de sua família; J. C. de Lemos, com mulher e uma filha curados; Franklin de Menezes Braga, juiz de paz, curado; Bernardo J. das Neves, sub-delegado 1.º suplemento, com alto numero de pessoas curadas; a rego de J. da Costa Neves, curado; V. D. Sampaio: João Felix dos Santos, com duas filhas curadas; Leovigildo F. da Silva, curado; a rego de T. F. da Silva e de A. R. Cerqueira, curados; L. F. da Silva; José M. Evangelista, curado com duas filhas; M. V. do Mato, curado com mulher e uma filha; Manoel F. Godílha, curado; José P. do Nascimento, 2.º suplemento do subdelegado, com uma pessoa da minha família, curados; João Luiz da Silva, curado com sete pessoas de sua família; P. A. Teixeira, curado com doze pessoas de sua família; Marcolino Ferreira Marques, curado; A. Possidônio Salles e minha filha, curados; Patrício F. Serra, curado com uma pessoa de minha família; a rego de minha mãe por não saber escrever; Manoel Borges de Campos, quatro irmãos curados; A. M. de Figueiredo Mascarenhas, juiz de paz, curado de febre; C. de Oliveira Freyre, subdelegado com três pessoas curadas.

(Estavam zumbi e reconhecimento publico, todas essas assinaturas.)

COMMERCIO

Praga de Ratos

Dia 9 Díario de 11:

Café:

Nada cresce em ambos os produtos principais de nosso mercado de exportação.

Estimam a 9-60.000 milos.



Atenção

Vende-se uma casa na ledra da Constituição descendo ao lado direito, casa n.º 20, edificada em terrenos servidos de M. de S. Bento; para tratar no campo Redondo e a casa de Francisco Antônio de Oliveira Machado, vizinha da officia Inglesa.

VENDE-SE um bilhar quasi novo, construído de porcelana e jacarandá, com mesa de marmore, subido da bela libra do Rio de Janeiro. Para tratar com Americo Gallo Bocco, na rua do Príncipe.

KAROPE

DE

Salsaparilha e Stillingia

PREPARADO POR

A. L. SCOVILL
DE NEW-YORK

O xarope de SALSA-PARRILHA E STILLINGIA ocupa, incontestavelmente, o primeiro lugar, entre os melhores e mais energicos depurativos, é composto sómente de vegetaes, e pode ser usado sem nenhum inconveniente em qualquer circunstancia da vida.

Seus efeitos benficos são promptos e sempre seguros no tratamento de todas as molestias que procedem do vicio do sangue, e do fígado.

Curta radicalmente as escrofulas, feridas antigas e recentes, boutas, erupções da pele, dentina, dandrifa roedor, papo (garganta inchada), rheumatismo, alopecia ou queda dos cabellos, obesidade, esterilidade, impotencia, feridas cancerosas, oppilção, palpitação do coração, surma, empigmas e outras molestias semelhantes.

Fortifica o vigoroso o corpo alquebrado pelas enfermidades, resultando ao mesmo um sangue puro e vivificador.

As curas maravilhosas, que muitas pessoas têm obtido com o uso deste medicamento, provam sua superioridade, reunindo a grande vantagem de não carecer de dieta nem resguardo, podendo comer-se de tudo e tomar banhos frios — e em nada prejudica aos trabalhos do campo expostos às chuvas e ao sol.

DEPOSITO GERAL E AGÉNCIAS

Rua da Quitanda N.º 109

RIO DE JANEIRO

A. L. da Silva Campista

12-12

Consultorio médico cirurgico

DO

DR. EULALIO DA COSTA CARVALHO

Rua do Palacio Consulado da do Resario casa do telegrafo: Luis Hamburg andar superior.

Consultas todos os dias do meio dia às 2 horas.

Chamados dirigidos à rua da Constituição n.º 31 a qualquer hora, ou ao consultorio acima durante o dia.

Nutrimento

MEDICINA

Preparado por
Lanman & Kemp

Para

Todos e toda a quantidade de doenças quer seja na garganta, peito ou boches.

Expressamente escochilhos dos melhores ligados dos quais se extraher o óleo, no Banco da Terra Novaparilla, e os vinhos e suas vinholas proprietas com tanto o cuidado, em todo o fresco e garante perfeitamente puro.

Este óleo tem sido submetido a um exame muito severo, pelo chimico

de mais talento do governo espanhol em Cuba e foi pronunciado por elle, a conter a MAIOR PURGAO D'ODINA

do que outro qualquer óleo, que elle tem examinado.

IODINA E UM PODER SALVADOR

em todo o ÓLEO DE FIGADO DE BACALHÃO e aquelle no qual contém a maior purga de destas impalpável propriedade é o unico meio para curar todas as doenças de

tisiás, bronchites, astma, catarro, tosse, resfriamento, etc.

Um poucos frascos d'á carne so muito magro que seja, clara e vista e dá vigor a todo o corpo.

Nenhum outro artigo conhecido na medicina ou sciencia dá tanto nutrimento ao sistema e recomandando quasi nada o estomago.

A pessoas enja organização tem sido destinada pelas afeções.

ESCROFULAS OU RHEUMATISMO

e todas aquelles enja digestão se acham completamente desarranjada, devem tomar

O ÓLEO DE FIGADO DE BACALHÃO DE LANMAN E KEMP

Se é que deseja ver-se livres e exemptas de

enfermidades.

Acha-se a venda nos estabelecimentos das

ruas Braga, & Botella. Quatro Centos. São

Paulo.



Companhia Mogyana

chamada para o prolongamento

A diretoria determinou fazer a segunda chamada de

capitanos para o prolongamento, na razão de 10 por

cento ou 20.000 por cento, o que era efectuada

dia 10 a 20 de Junho e outubro. Convida portanto, as

sociedades e particulares a fazerem as suas entadas neste

excriptorio, no banco Mercantil de Santos.

Encerrado da Companhia Mogyana, em Campinas, 6 de Maio de 1876.

O secretario Corrêa Dias

5-4

Eduardo Langlois

Retratista e professor de dezenho

Tem a honra de prevenir o Respeitável Publico da capital que elle abriu a 1.º de corrente dia de Maio uma sala de dezeno de 7 às 8 horas da noite, em sua casa, na

